

A interação entre Pensamento e Linguagem: Análise comparativa entre Piaget e Vygotsky

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Maria Luiza Soares Dos Santos
Luciene Alves Dos Santos Silva
Karen Setenta Loiola
Luiza De Castro Almeida
Cristielen De Araujo Silvestre

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Os estudos entre o pensamento e linguagem tem sido cada vez mais presente na psicologia comportamental, nos trazendo a reflexão de suas divergências e influências no desenvolvimento infantil. Neste resumo, reflete-se as teorias de Jean Piaget e Lev Vygotsky sobre esta vivência comportamental na criança e o papel fundamental de construção do pensamento sobre a linguagem. Apesar das divergências de pensamento dos psicólogos apresentados acima, suas propostas continuam sendo fundamentais para o estudo da ciência. Nesse sentido, a pesquisa abordará tópicos relevantes das teorias de Piaget e Vygotsky, destacando os principais resultados e conclusões acerca do tema mencionado.

Objetivo

Analisar as diferenças entre as abordagens propostas por Piaget e Vygotksy referentes a influência do pensamento sobre a linguagem e vice e versa, bem como explorar o papel da linguagem sobre o comportamento cognitivo na infância. Pretende-se discutir como o comando cerebral pode influenciar na linguagem de forma assertiva e funcional. Além disso, busca-se apresentar as divergências de opiniões entre os psicólogos mencionados e suas principais descobertas sobre o assunto.

Material e Métodos

Para a elaboração deste resumo, foi realizada uma pesquisa de 4 artigos, sendo eles 2 nacionais e 2 internacionais. As bases de dados consultadas incluem internet Arquive, Google Academic e Biblioteca Nacional, utilizando termos como "linguagem e pensamento", "psicologia infantil", "Piaget e Vygotsky", "comportamento cognitivo



infantil" "desenvolvimento lógico","Behavioral psychology in childhood" e "Influence of thought on language". Selecionamos 4 artigos, sendo eles: A formação do pensamento e da linguagem: estudo interdisciplinar e comparativo das abordagens de Piaget e Vygotsky (2019). On Modelling the Emergence of Logical Thinking (2019) "Pensamento e Linguagem" – Lev Vygotsky (1934)
"How Language Began: The Story of Humanity's Greatest Invention" – Daniel L. Everett (2017), e foram escolhidos 3 artigos para usarmos: sendo dois nacionais (A formação do pensamento e da linguagem: estudo interdisciplinar e comparativo das abordagens de Piaget e Vygotsky (2019), Pensamento e Linguagem" – Lev Vygotsky 1934) e um internacional (On Modelling the Emergence of Logical Thinking 2019). Os anos de cortes, foram entre 1934 e 2025.
Selecionamos os artigos que abordassem de forma assertiva a influência do pensamento sobre a linguagem durante a infância e seu período de crescimento, usando as teorias de Piaget e Vygotsky.

Resultados e Discussão

O pensamento e a linguagem estão profundamente interligados no desenvolvimento cognitivo infantil, onde a linguagem é usada para expressar e estruturar um pensamento, sendo ele crítico ou intrapessoal. De acordo com Piaget, a criança adquire conhecimento através de interações com o ambiente. Logo após de armazenar informações, primeiro pensa e depois aprende, através da linguagem, a organizar seus pensamentos. De acordo com suas pesquisas, o desenvolvimento cognitivo acontece por estágios, e a fala egocêntrica da infância, onde a criança desenvolve a capacidade de falar sozinha, é vista apenas como consequência do pensamento individual. Para ele, a linguagem não modifica o pensamento, apenas o acompanha. A linguagem é uma ferramenta que reflete o pensamento e não o principal fator para o seu desenvolvimento. Uma de suas falas: "A linguagem não cria o pensamento, mas organiza e expressa um pensamento já formado". Já para Vygotsky, o pensamento e a fala se desenvolvem juntos, onde a interação social é essencial para a formação de conhecimento. Combatendo (Contrapondo-se) a teoria de Piaget, Vygotsky acreditava que a fala egocêntrica não era só um reflexo do pensamento, mas uma forma de organização das ideias, facilitando uma fácil compreensão e a resolução de problemas, onde mais tarde se tornará a fala interna (pensamento verbalizado). Para ele, a linguagem não só influencia o pensamento, como também o molda. Vygotsky incentiva o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), representando o que uma criança pode aprender sozinha e o que pode aprender com a mediação do ambiente, como pais, professores ou colegas. A linguagem é a forma que se é usada para a comunicação dessa mediação, nos mostrando seu papel essencial para a construção do pensamento. Uma de suas falas: "O pensamento e a linguagem não são processos independentes; eles se desenvolvem juntos e se transformam mutuamente."

Conclusão

Embora Piaget e Vygotsky tenham abordagens distintas, ambos reconheceram a importância da linguagem no desenvolvimento humano. Enquanto Piaget via a linguagem como um reflexo do pensamento que se desenvolve de forma independente, Vygotsky a



considerava essencial para a construção do pensamento e do aprendizado. Atualmente, muitos estudiosos reconhecem que essas duas perspectivas podem ser complementares, contribuindo para uma visão mais ampla sobre o desenvolvimento cognitivo e linguístico.
Ambos os teóricos contribuíram para a compreensão do desenvolvimento cognitivo e psicológico. Essas visões influenciam até hoje áreas como psicologia do desenvolvimento, psicopedagogia e neurociência.

Referências

SOUZA, M. de; CARVALHO, D. C. de. A linguagem e a construção do real pela criança: contrapontos entre Lev S. Vygotsky e Jean Piaget. Olhar de Professor, [S. l.], v. 23, p. 1–15, 2020. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.23.2020.15176.209209224411.0419. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/15176. Acesso: 06 de mar. de 2025.

A formação do pensamento e da linguagem: estudo interdisciplinar e comparativo das abordagens de Piaget e Vygotsky (2019)
On Modelling the Emergence of Logical Thinking (2019)
"Pensamento e Linguagem" – Lev Vygotsky (1934)
"Psicogênese da Língua Escrita" – Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1979)
"How Language Began: The Story of Humanity’s Greatest Invention" – Daniel L. Everett (2017)
"Words and Minds: How We Use Language to Think Together" – Neil Mercer (2000)